

Conhecendo a JF

**Com a inauguração de sua 3.ª Vara, o Fórum de Marília, considerado pólo regional, vai crescer ainda mais**

*Págs. 6 e 7*

**Mais três cidades ganham fórum da Justiça Federal:**

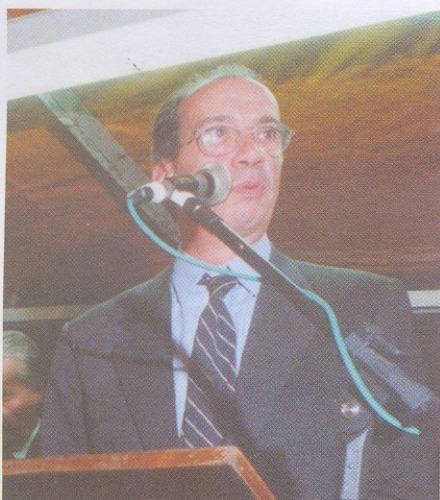
**Bragança Paulista**

*Pág.4*

**Tupã**

*Pág.9*

**Jales**



*O ministro Aloysio Nunes Ferreira Filho, presente à inauguração*

*Pág.2*

## Inaugurado o "Centro de Memória da Justiça Federal"

Giuseppe Campanini



*Prensa usada para falsificação de dinheiro*

*Pág. 3*

**Fórum de Santos é o segundo no mundo a receber a Certificação ISO 9002**

Giuseppe Campanini



*Pág. 5*



**JORNAL**  
**PRIMEIRA PÁGINA**  
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
**Expediente**

**JUSTIÇA FEDERAL**  
 Seção Judiciária do Estado de São Paulo

 DIRETOR DO FORO  
 Wilson Zauhy Filho

 DIRETOR DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
 Wladimir Rodrigues

 DIRETOR DO NÚCLEO DE  
 COMUNICAÇÃO SOCIAL E IMPRENSA  
 Márcio Novaes

 JORNALISTA RESPONSÁVEL  
 Dorealice de Alcântara e Silva

 EDITOR  
 Ricardo Acedo Nabarro

 REPÓRTER  
 Aldo Cristino

 DIAGRAMADORA  
 Elizabeth Branco Pedro

 FOTÓGRAFO  
 Giuseppe Campanini

 COLABORADORAS  
 Thaís Menandro Lopes  
 Carmen Lúcia Uehara Gil

 FOTOLITO E IMPRESSÃO  
 Rettec, artes gráficas.

 TIRAGEM  
 4.000 exemplares

**PRIMEIRA PÁGINA** é uma publicação mensal da Justiça Federal de Primeira Instância da Seção Judiciária do Estado de São Paulo. Distribuição interna.

JUSTIÇA FEDERAL DE 1.ª INSTÂNCIA  
 SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 Núcleo de Comunicação Social e Imprensa  
 Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar  
 CEP 01009-000 - São Paulo - SP  
 Tels.: (11) 3188-6266 - Fax: (11) 3105-0237

e-mail: [jf.imprensa@ig.com.br](mailto:jf.imprensa@ig.com.br)

# Inauguração do Fórum de Jales

Carmen Gil

Foi inaugurado, no último dia 20 de abril, o Fórum da Justiça Federal em Jales, Interior de São Paulo. A inauguração se deu no mês em que a cidade, destacada geograficamente como centro do noroeste paulista, comemorava o seu 60.º aniversário.

Aloysio Nunes Ferreira Filho, ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República elogiou a mobilização de toda a comunidade e região para reivindicar a instalação de uma vara federal. "Jales é o exemplo de um Brasil novo e vigoroso; de uma gente que, consciente dos seus direitos, quer progredir e trabalhar", disse.

O prefeito José Carlos Guisso lembrou que "a instalação do Fórum Federal é o resultado do trabalho conjugado das forças vivas do município e da comarca". Guisso ressaltou a importância dessa conquista, principalmente para os cidadãos mais carentes que não precisarão mais se deslocar até São José do Rio Preto em busca da prestação jurisdicional.

Para o presidente do TRF da 3.ª Região, desembargador José Kallás, "Jales impressionou a todos porque, apesar de ser uma cidade jovem, manifestou o seu anseio pela acessibilidade à Justiça; a sua vontade firme de trazer à comunidade a Justiça Federal".

Fotos: Giuseppe Campanini



*Novo Fórum aliviará a Subseção de São José do Rio Preto*

O juiz Dasser Lettiére Júnior foi designado para coordenar o Fórum. Também estiveram presentes à inauguração os desembargadores federais Cecília Marcondes, Souza Pires e Oliveira Lima; a procuradora regional da República, Fátima Aparecida de Souza Borghi; o vice-prefeito José Antônio Caparroz, além de juízes estaduais, autoridades civis, militares e religiosas e membros da sociedade local.

## ENDEREÇAMENTO CORRETO, ACERTE ESTE ALVO

A JF está lançando a Campanha de Padronização do Endereçamento nas suas correspondências. Colabore você também.


**Destinatário**

NOME COMPLETO  
 VARA / DIRETORIA / NÚCLEO / SEÇÃO / SETOR  
 NOME DO FÓRUM E CIDADE  
 CONTEÚDO

**Remetente**

NOME COMPLETO  
 VARA / DIRETORIA / NÚCLEO / SEÇÃO / SETOR  
 NOME DO FÓRUM E CIDADE



Capa

# Justiça Federal inaugura Centro de Memória em São Paulo

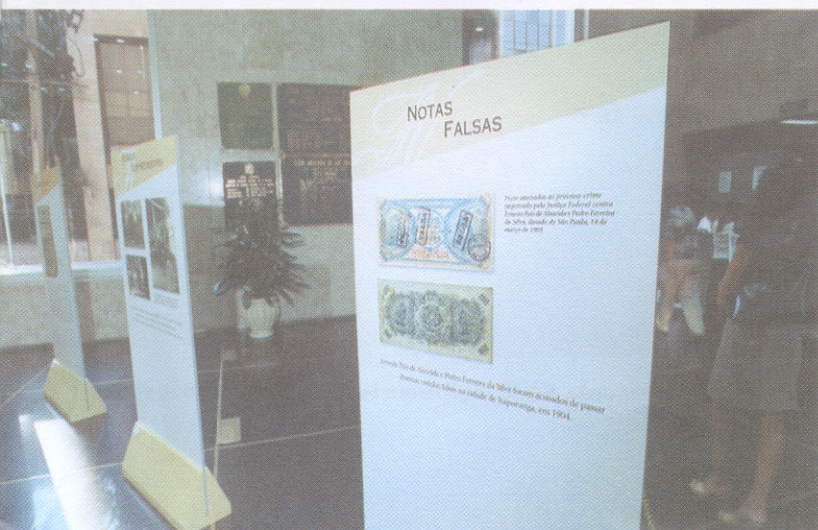


Thaís Menandro Lopes

No último dia 18 de abril foi dado um importante passo para o resgate da história do Judiciário nacional, no saguão do Fórum Pedro Lessa, em São Paulo. Foi inaugurada a exposição que cria oficialmente o “Centro de Memória da Justiça Federal”, com painéis contendo relíquias encontradas nos arquivos da Justiça Federal de São Paulo.

A revelação, para a sociedade, deste verdadeiro tesouro documental de inestimável valor histórico teve seu primeiro passo em maio de 2000, quando por iniciativa do diretor do Foro, Wilson Zauhy Filho, a Associação dos Arquivistas de São Paulo foi contratada para o trabalho de higienização, identificação e cadastramento de 400 mil processos, localizados no arquivo da Avenida Presidente Wilson, em São Paulo.

Fotos: Giuseppe Campanini



A exposição, com duração até 15 de maio, apresenta, entre outras curiosidades, a capa da primeira Constituição da República, datada de 24 de fevereiro; uma prensa usada para falsificar dinheiro; uma ação sumária de penhora, de 1821; moedas e notas falsas do início do século 20; mapas e documentos que mostram não só a história do País como também a sua geografia.

O trabalho realizou-se sob a orientação da professora Ana Maria Camargo, do Departamento de História da USP e presidente da Associação dos Arquivistas de São Paulo e contou com a colaboração dos servidores da Justiça Federal, em especial da Seção de Organização e Métodos, que estiveram empenhados no projeto desde o início.

Nesta primeira etapa, foram recuperados documentos que compreendem o período de 1821 a 1937. O material é extremamente rico e capaz de fazer brilhar os olhos de historiadores da política, economia e cultura. São documentos que tratam de processos de loteamento, penhora de escravos, adultério, entre outros. O acervo do Centro de Memória contemplará à gregos e troianos estudiosos da história do País.

Nas palavras do presidente

*A exposição permanece até o dia 5 de maio no saguão do Fórum Pedro Lessa*



José Kallás e Wilson Zauhy Filho inauguram a exposição

do TRF da 3ª Região, José Kallás, a Justiça Federal de São Paulo está cônica de sua responsabilidade na preservação da memória: “Este ato não é apenas formal, mas tem uma perspectiva na história do País e da Justiça. É um ato de rememoração do passado e de confiança e credibilidade no futuro.”

Para o diretor do Foro, Wilson Zauhy, a Justiça Federal está contribuindo para o resgate de nossa história. “A história existe para permitir reflexões e é isso que nós estamos propondo.”

Do ponto de vista da historiadora Ana Maria Camargo, “a Justiça Federal de São Paulo está dando um exemplo a todas as demais regiões do País e outras entidades públicas brasileiras.”

Estiveram presentes à inauguração a procuradora-chefe da República em São Paulo Janice Barreto Ascari; o presidente da OAB de São Paulo Carlos Miguel Aidar; juizes, funcionários e estudantes de história.



## Destaque

## 23.ª Subseção Judiciária inaugura novos tempos em Bragança

Dorealice de Alcântara e Silva

“A Justiça Federal hoje se instala em Bragança graças ao anseio da comunidade. Estamos aqui para cumprir o mandamento constitucional, garantindo o acesso à Justiça principalmente aos mais carentes. É com esse intuito que a JF se alastra por toda a 3.ª Região”. Assim discorreu o desembargador José Kallás, presidente do Tribunal Regional Federal da 3.ª Região, sobre a importância da instalação da 23.ª Subseção Judiciária do Estado de São Paulo, no último dia 3 de abril.

Fotos: Giuseppe Campanini



Luiz Alberto Ribeiro, juiz federal titular da 1.ª Vara de Bragança, disse que a instalação da JF promove o crescimento de outros serviços públicos, como Receita e Polícia Federais, Procuradoria do INSS e da República, Caixa Econômica Federal e o próprio aumento da arrecadação tributária, pois, segundo ele, a Justiça torna-se mais acessível e rápida. “Por outro

lado, ela também desperta a consciência de cidadania e garante seu exercício pela população carente que vê facilitado o seu acesso ao Judiciário.”

O vice-prefeito, Amauri Sodré da Silva, representando o prefeito Jesus Chedid, deu boas-vindas à Justiça Federal e aos seus servidores e conclamou todos os presentes a somarem forças por uma cidade melhor.

Estiveram presentes os desembargadores Rômulo de Souza Pires e Cecília Marcondes; o diretor do Foro, juiz Federal Wilson Zauhy; a procuradora-chefe da Procuradoria Regional da República, Fátima Borghi; o presidente da Câmara Municipal local, Clóvis Garcia; o presidente da OAB/Bragança, Rossano Rossi; políticos e autoridades civis e militares.



Na solenidade de inauguração, Kallás reafirmou a importância do acesso à Justiça



ISO 9002

## Fórum de Santos recebe a ISO 9002

*Carmen Gil*

O Fórum da Justiça Federal de Santos, recebeu, no último dia 9 de abril, a Certificação ISO 9002. Esse é o segundo Fórum, no mundo, certificado pela ISO; o primeiro foi o de Ribeirão Preto, no Interior do Estado.

A certificação é o resultado dos esforços voltados à Gestão da Qualidade Total, iniciados na administração do desembargador José Kallás, na presidência do Tribunal Regional Federal.

Segundo o Escritório da Qualidade do TRF da 3.<sup>a</sup> Região, a implantação da ISO 9002 significa padronização e agilização dos procedimentos na prestação jurisdicional quanto ao andamento de 59.682 processos existentes no Fórum, distribuídos entre as seis varas.

Entretanto, segundo Daldice Maria Santana de Almeida, juíza coordenadora do Fórum e gestora da Qualidade na 4.<sup>a</sup> Subseção, a certificação não é um prêmio, mas “uma declaração pública de que o Fórum tem condições de cumprir o que promete e de promover uma melhoria contínua”. A juíza observa, ainda, que a rapidez por si só não confere eficiência da prestação de serviços; é preciso um trabalho de racionalização das atividades. Um exemplo disso é a criação da central de autuação, que eliminou a desgastante atividade manual dos servidores e racionalizou

o trabalho em cada uma das seis Varas. “Não é só o trabalho das varas que leva à rapidez dos processos; é um esforço em conjunto. Todos os níveis da administração devem estar comprometidos”, salienta.

José Joaquim do Amaral Ferreira, diretor da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, credenciada para realizar as auditorias e certificação, observou em seu discurso que a partir de agora “as boas práticas adotadas no dia-a-dia podem ser documentadas para que possam ser seguidas por todos os servidores”.

Encerrando a cerimônia, o presidente do TRF da 3.<sup>a</sup> Região, José Kallás, lembrou que “se não estivermos aptos e não nos comprometermos com a prestação jurisdicional rápida, o Poder Judiciário perderá muito das suas atribuições e da consolidação do Estado de Direito”.

Também estiveram presentes à solenidade, as desembargadoras federais Therezinha Cazerta e Marli Ferreira; o diretor do Foro e o vice, Wilson Zauhy Filho e José Marcos Lunardelli, respectivamente; o procurador-chefe da Fazenda Nacional, Osvaldo Sapienza; o presidente da OAB em Santos, Norberto Moreira da Silva; o reitor da Universidade Católica de Santos e secretário de Estado da Habitação, Norberto Moreira da Silva; procuradores, autoridades civis e militares e membros da sociedade local.

Fotos: Giuseppe Campanini



Segundo Daldice de Almeida, “a certificação é resultado de um trabalho em conjunto”



## Das origens...

No início do século, os índios "Coroados" ocuparam a cabeceira do Ribeirão do Pombo, hoje perímetro urbano da cidade e, a partir dali, surgiram extensas plantações de café. As terras de excepcional qualidade atraíram os primeiros desbravadores vindos de várias regiões.

Em 1923, Antônio Pereira da Silva e seu filho José Pereira da Silva (o "Pereirinha") adquiriram 53 alqueires de terras, as quais vieram a constituir o patrimônio "Alto Cafezal", primeiro nome dado a Marília.

Com a chegada da estrada de ferro, o fundador da cidade, Bento de Abreu Sampaio Vidal, passou Marília à categoria de município em 24 de dezembro de 1926. Porém, sua instalação oficial deu-se a 4 de abril de 1929, data em que é comemorado seu aniversário.

## ...à atualidade

**Distância da Capital:** 443 km

**Geografia:** 650m de altitude; topografia montanhosa

**Clima:** inverno seco (17/18 graus) e verão úmido (21/22 graus)

**População:** 185.221 habitantes

**Educação:** 23 EMEIs; 52 Escolas de Ensino: Fundamental; 16 Particulares; 2 Universidades; 2 Fundações de Ensino

**Hospitais:** 5

## Conhecendo a Justiça Federal

# Marília

Ricardo Acedo Nabarro

Um dos projetos mais ousados e promissores que o Tribunal Regional Federal da 3.<sup>a</sup> Região possui, em fase de implantação, está voltado para a 16.<sup>a</sup> Subseção Judiciária de Marília. Com a inauguração da 3.<sup>a</sup> Vara Federal na cidade, no último dia 23 de março, e o lançamento, em setembro do ano passado, da pedra fundamental para a construção de um moderno prédio que vai abrigar a futura sede do Fórum, Marília está no foco das atenções de todo o Estado.

Localizado em uma região estratégica, entre outros importantes fóruns como de Assis, Bauru, Ourinhos (com inauguração prevista para 26 de abril), Presidente Prudente e Tupã, o Fórum de Marília atende a uma população ansiosa por Justiça, já que na cidade se encontram importantes órgãos defensores dos direitos do cidadão, como Polícia Federal, Receita Federal, agências do INSS e delegacia do trabalho.

Contudo, esse desenvolvimento é recente e parte dele se deve ao surgimento da Justiça Federal na cidade. "Na época de sua inauguração, em 1994, o Fórum de Marília tinha, em média, 2.500 processos em trâmite, hoje, há mais de 14 mil. São mandados de segurança, muitos deles questionando tributos, que surgiram em razão daqui ser pólo industrial e comercial, e outros processos

O juiz Luiz Alberto de Souza Ribeiro atualmente coordena o Fórum de Bragança Paulista



como os previdenciários, de benefícios e tempo de serviço", disse o juiz Luiz Alberto de Souza Ribeiro, coordenador do Fórum por mais de cinco anos e, atualmente, coordenador do recém-inaugurado Fórum de Bragança Paulista.

Apenas seis anos foram necessários para que o volume de processos aumentasse vertiginosamente. "Um dos pontos positivos desta Subseção é que todos os juízes que por aqui passaram sempre tiveram uma visão futurista, de que a informática é necessária, importantíssima e indispensável nos dias atuais e, se não fosse ela, o volume de processos hoje seria bem maior", afirmou Luiz Alberto.

Antes da inauguração, as ações de âmbito federal da cidade e região

Fotos: Giuseppe Campanini





tramitavam em São Paulo, Capital, o que tornava a vida daqueles que precisavam da Justiça Federal muito difícil, afinal era preciso se deslocar quase 450km até a Capital. “Mesmo com a existência do Fórum de Bauru, Marília não pertencia àquela Subseção. Com a inauguração, foram redistribuídos processos advindos do Estado e da Capital.”

Para o juiz Luiz Alberto, a política de interiorização praticada pela gestão do presidente do TRF da 3.<sup>a</sup> Região, José Kallás, é de fundamental importância para o País. “Creio que

tudo o processo de interiorização está sendo muito importante, tanto para a firmiação da Justiça Federal como instituição, como para atender as necessidades da população local e regional. Inaugurar fóruns no Interior representa melhoria na prestação jurisdicional e ampliação do acesso à Justiça.”

O futuro da cidade promete ser ainda mais promissor. A Receita Federal de Marília está implantando o chamado “Porto Seco” (local, em terra, de exportação e importação), onde vai centralizar na sede da cidade as negociações para importar e exportar produtos da região. “Aqui será um novo pólo exportador e vai canalizar para a Subseção de Marília algumas questões parecidas com as de Santos, referentes à liberação de mercadorias que eventualmente sejam apreendidas”, disse Luiz Alberto.

Para que o Fórum de Marília tenha seus processos tramitando mais rapidamente e, ao mesmo tempo, cresça de tamanho, será preciso, porém, que o quadro de juízes e funcionários esteja completo. “Ainda não temos o número ideal de juízes e servidores que necessitamos, mas creio que a partir de agora, com a inauguração da 3.<sup>a</sup> Vara e com a vinda de novos magistrados para prover as vagas existentes, diminuiremos em um terço o tempo necessário para a tramitação e o julgamento dos processos que aqui se encontram”, concluiu o juiz.

*Em cima, a secretaria da 1.<sup>a</sup> Vara; fachada do Fórum; UNIMAR; e a vista da cidade. À esquerda, entrada da Fundação Eurico de Soares.*

## ATIVIDADES ECONÔMICAS

*Com 71 anos, Marília é apontada como modelo em estrutura de ensino, é a quarta cidade mais segura do Estado e ficou em 1.<sup>o</sup> lugar em desenvolvimento na atualidade, através de pesquisa realizada pela USP.*

*A cidade destaca-se no segmento industrial com a produção de alimentos, abrigando empresas de grande porte. Além do ramo alimentício, existem também indústrias metalúrgicas, gráficas, plásticos, construção civil e outras.*

*Entre os produtos agrícolas que têm maior representatividade na economia da região, destacam-se, em ordem de importância: cana-de-açúcar, milho, citros, arroz, feijão, amendoim, seringueiras, maracujá.*

*Marília também é conhecida como uma cidade estudantil. Lá encontram-se importantes universidades e faculdades, que oferecem cursos de nível superior nas áreas de Medicina, Enfermagem, Direito, Administração e muitas outras.*

*Tudo isso faz com que Marília seja pólo regional, com índice positivo na geração de empregos e um importante entroncamento rodoviário privilegiado, que permite um fluxo muito grande de veículos de transporte de cargas e de passageiros.*





## Reforma do Fórum Pedro Lessa

Carmen Gil

O Fórum Pedro Lessa está passando por uma reforma geral. As mudanças visam modernizar e adequar o ambiente de trabalho às necessidades atuais da Justiça Federal. Para tanto, as varas estão sendo padronizadas com um melhor aproveitamento dos espaços. Além disso, cada funcionário passará a contar com um microcomputador de última geração, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Pensando não só no aspecto funcional, mas também no bem-estar e na segurança do servidor, as varas reformadas receberam móveis ergonômicos, que possibilitam a correção da postura e diminuição da incidência de LER (Lesão por Esforços Repetitivos). Todo o cabeamento, agora, ficará sob o piso elevado revestido com carpete, eliminando-se os riscos de acidentes.

O resultado final será muito mais que um layout moderno: na busca pela Qualidade Total, a reforma do Pedro Lessa tem como objetivo maior criar um ambiente favorável à agilização e excelência do atendimento ao jurisdicionado.

Fotos: Giuseppe Campanini



Todas as varas do Fórum estão sendo padronizadas com móveis ergonômicos



## Semana da Justiça Federal

Entre os dias 16 e 20 de abril, ocorreu na cidade de Araraquara, SP, a **Semana da Justiça Federal**. O evento, coordenado pelo juiz titular da 1.ª Vara de Araraquara, Paulo Ricardo Arena Filho, foi organizado em conjunto com o Centro Universitário de Araraquara, UNIARA, e reuniu desembargadores e juízes que debateram sobre diversos assuntos da área Jurídica.

O tema de abertura do evento, Histórico, Perspectivas e Contribuição para o Aperfeiçoamento das Instituições, teve como palestrante o vice-presidente do TRF da 3.ª Região, desembargador Márcio Moraes, e como debatedor, o juiz Heitor Luiz Ferreira do Amparo. A Semana abordou ainda os temas: Princípios Constitucionais Tributários; Competência Penal da Justiça Federal; e O Código de Defesa do Consumidor e os Contratos Bancários.



## Destaque

## Inaugurado Fórum em Tupã

Dorealice de Alcântara e Silva

No último dia 30 de março, o TRF da 3.<sup>a</sup> Região inaugurou a 22.<sup>a</sup> Subseção Judiciária do Estado de São Paulo, em Tupã, município da Alta Paulista, a 520 km da Capital.

O presidente do TRF, desembargador José Kallás, presente à inauguração, defendeu a proximidade da Justiça COM A população mais carente como uma forma de exercício de cidadania e concretização da democracia. “É o Poder Judiciário que garante o exercício do direito.”

O presidente da Câmara dos Vereadores da cidade, Devanir Arantes, destacou “a harmonia entre os Poderes Executivo e Legislativo de Tupã” e lembrou do apoio dos deputados Alberto Goldman e Edson Aparecido dos Santos e do ministro Costa Leite, presidente do STJ, que,

juntos com o desembargador José Kallás, viabilizaram essa conquista. Em seguida, agradeceu ao Banco do Brasil por ter cedido espaço para a instalação do Fórum.

Para o prefeito Manoel Gaspar, o fórum federal significa maior acesso da população à Justiça. “Aqui, os processos de aposentadoria terão apreciação acelerada; não precisaremos ir à Marília, nem ter despesas de viagem.”

Compareceram à cerimônia os desembargadores Rômulo de Souza Pires e Cecília Marcondes; o diretor do Foro, Wilson Zauhy Filho; o vice-cônsul de Portugal, Jaime Felipe de Castro; a diretora do Museu Histórico e Pedagógico “Índia Vanuire” de Tupã, Tamimi David Rayes Borsatto; prefeitos da região, vereadores e autoridades civis e militares.

Fotos: Giuseppe Campanini



*Em cima, o presidente José Kallás e o prefeito Manoel Gaspar. À esquerda, o novo Fórum. À direita, o diretor do Foro, Wilson Zauhy Filho recebe homenagem do prefeito*





## Talento

## Um esporte inusitado

Carmen Gil

Adotar o tiro como prática esportiva numa época em que crescem as campanhas pelo desarmamento da sociedade pode parecer uma atitude politicamente incorreta. Entretanto, para Edilza Pereira Duarte, 41, analista judiciária da 6.<sup>a</sup> Vara Cível de São Paulo, esse esporte funciona como uma terapia: “O tiro alivia o *stress*, melhora o raciocínio, a disciplina e ajuda no controle corporal e emocional”.

Há um ano praticando o esporte, Edilza procurou o clube de tiro depois de ter sofrido um assalto do tipo “arrastão” num túnel da cidade do Rio de Janeiro. “Foi uma forma de superar o trauma”, disse.

Para Edilza, o tiro não é um esporte violento e tampouco perigoso.

Arquivo pessoal



“O esporte não objetiva a violência”, disse Edilza

“Os iniciantes passam por um curso, onde são ensinadas as regras básicas de segurança. Além disso, por ser praticado por pessoas de todas as idades, os grupos costumam ser ecléticos e os campeonatos acabam proporcionando um clima de confraternização”, salienta.

Ainda segundo Edilza, não é necessário ter o porte de armas para a prática do esporte; os atletas podem usar as do clube. Mas, para aqueles que preferem treinar e competir com o seu próprio equipamento, é preciso registrá-lo na polícia civil e, depois, adquirir uma autorização de tráfego do Exército, que permite apenas o transporte das armas nos dias dos treinos e competições.

Enfatizando sempre que o objetivo do clube de tiro não é promover a violência, Edilza lembra que existe todo um trabalho de conscientização aos associados, mostrando-lhes que o esporte visa apenas o desenvolvimento da destreza, da coordenação motora, do companheirismo e do espírito de equipe.

Eleitos os novos dirigentes do TRF da 3.<sup>a</sup> Região

No dia 5 de abril, em sessão presidida pelo desembargador José Kallás, foram eleitos os novos dirigentes do TRF da 3.<sup>a</sup> Região para o biênio 2001/2003. Também foram escolhidos os novos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, do Conselho da Justiça e a nova diretora da Revista. A posse está prevista para o dia 2 de maio.

Foram eleitos os desembargadores Márcio Moraes, para a presidência do TRF da 3.<sup>a</sup> Região; Anna Maria Pimentel, para a vice-presidência; e Diva Malerbi, para a corregedoria-geral.

Fotos: Rodrigo W. Sales



Anna Maria Pimentel, Márcio Moraes e Diva Malerbi

Para o Conselho de Administração — que já tem como integrantes o presidente e o vice — foram eleitos, como membros efetivos, os desembargadores André Nabarrete, Roberto Haddad, Salette Nascimento e Newton De Lucca, e como suplentes, as desembargadoras Suzana

Camargo e Ramza Tatuze. No Conselho da Justiça, elegeram-se os desembargadores Oliveira Lima e Baptista Pereira (membros efetivos) e Aricê Amaral e Marli Ferreira (suplentes), esta última aumentando a diretoria da Revista.

O novo presidente, em seu breve discurso, ressaltou que com humildade ele recebia o resultado da eleição, que aponta um destino na sua vida pessoal e funcional. Agradeceu aos desembargadores e afirmou: “Exercerei a presidência com muita dedicação, paixão e alegria.”



## BAZAR

## PERMUTA

São Bernardo do Campo por São Paulo  
Analista Judiciário da 3.ª Vara Cível de São Bernardo do Campo quer fazer permuta com Analista Judiciário de São Paulo. Tratar: Octávio Pires Tel.: (11) 4125-2744 - R.213.

## VENDE-SE SOFÁ

Camurça azul-marinho, três lugares + 1 poltrona, semi-novo, já impermeabilizado. R\$ 500,00 (facilito o pagamento). Tratar:

Suzana. Tels.: (11) 3188-6341 ou 291-1321 (res.).

ALUGO APARTAMENTO NOVO  
Bairro Aricanduva, Zona Leste, próx. Shopping Aricanduva. 3 dorm. (1 opcional), sala, cozinha, lavanderia, banheiro e 1 vaga na garagem. R\$ 330,00 + condomínio. Tratar: Mirela. Tels.: (11) 3188-6345 / 46 ou 9434-3331.

VENDO APTO SALA-LIVING  
Defronte do Fórum Pedro Lessa (Av. Paulista), com 37 m<sup>2</sup> de área útil com frente e vista para o parque Trianon - andar alto. R\$ 29.500,00 - aceito auto. Tratar: Ireneo (SUED). Tels.: (11) 3188-6257 ou 6692-8247 (Francisco).

## CORREIO DA AMIZADE

## GRUPOS DE FUTEBOL

Gostaria de encontrar grupos de Futebol (Society ou Saião) que já estejam formados para que eu possa participar,

de 2.ª a 6.ª após às 19h.  
Tratar: Marcos, Previdenciário.  
Tels.: (11) 3188.6920 / 3188.6930.

## ATENÇÃO

**CARTAS:** Participe, mande suas críticas e sugestões.

**NUM "BAZAR":** Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender.

**CORREIO DA AMIZADE:** Faça novos amigos, troque idéias com pessoas que tenham o mesmo hobby, afinidades, realizam trabalhos voluntários, praticam o mesmo esporte etc. na JF.

## Participe!!

Não esqueça de colocar nome, lotação e telefone para contato.

Primeira Página: Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar, São Paulo/SP. CEP 01009-000. e-mail: [jf.imprensa@ig.com.br](mailto:jf.imprensa@ig.com.br)

## Você sabia?

## Diretoria Administrativa

Atualmente a Diretoria Administrativa é composta pelo diretor da Secretaria Administrativa, Wladimir Rodrigues, e pelos servidores Filomena, Patrícia, Leila, Mara, Gerusa, Gilberto e Roberto.

Cabe ao diretor administrativo, além de assessorar diretamente a diretoria do Foro, coordenar todo o trabalho desenvolvido na área administrativa da Justiça Federal de Primeira Instância — Seção Judiciária do Estado de São Paulo —, hoje composta por 29 fóruns federais, com o apoio dos Núcleos e Supervisões Administrativas.

Desde o princípio desta gestão, a Diretoria Administrativa, em cumprimento às metas estabelecidas pela diretoria do Foro, entre outras realizações, coordenou a instalação dos fóruns federais nas cidades de Jaú, Guaratinguetá, Guarulhos, Araraquara, Taubaté, Tupã, Bragança Paulista, Jales e Ourinhos, e das varas federais: uma em Campinas; uma em Piracicaba; seis de Execuções Fiscais e cinco Previdenciárias, em São Paulo; uma em Marília; cinco em Ribeirão Preto; duas em Presidente Prudente e uma em Bauru. Otimizou a metodologia de trabalho na Seção da Contadoria, reduzindo drasticamente a quantidade de processos que aguardam a efetuação dos cálculos judiciais; cumpriu o processo de informatização, disponibilizando um microcomputador para cada servidor das varas, bem como da área administrativa, trabalho esse realizado em conjunto com a Comissão de Informática, criada para esse fim.

Através da realização de obras e serviços, melhorou consideravelmente o ambiente de trabalho dos

Giuseppe Campanini



Leila, Wladimir Rodrigues, Roberto, Filomena, Patrícia, Gerusa e Mara

servidores e magistrados e, conseqüentemente a prestação jurisdicional à população. Instalou a Central de Atendimento aos Usuários, SUAT, colocando à disposição dos servidores ativos, inativos e aos magistrados informações pertinentes à área de Recursos Humanos, inclusive a localização de documentos afetos ao referido Núcleo.

Recentemente, foram centralizados na Diretoria Administrativa os serviços relativos à concessão de diárias e passagens, bem como as respectivas prestações de contas, visando maior controle e celeridade no trâmite de tais serviços.

Segundo o diretor Wladimir Rodrigues, a concretização de tantos projetos se deve em parte a uma nova forma de administrar junto aos Núcleos, otimizando assim, os procedimentos administrativos. "Aproveito para agradecer a colaboração, o empenho e dedicação de todos os servidores da Secretaria Administrativa na conquista dos objetivos traçados por esta Diretoria Administrativa e do Foro, cujo trabalho de equipe ensejou tantas realizações de sucesso."



# Mapa das Subseções do Estado de São Paulo



## CAPITAL

**FÓRUM CÍVEL PEDRO LESSA (1.ª Subseção)**  
 Av. Paulista, 1682 - Bela Vista  
 Telefone: (0xx11) 3146.4244

**FÓRUM CRIMINAL MINISTRO JARBAS NOBRE (1.ª Subseção)**  
 R. Praça da República, 299 - Centro  
 Telefone: (0xx11) 3351.6600

**FÓRUM DE EXECUÇÕES FISCAIS (1.ª Subseção)**  
 R. João Guimarães Rosa, 215 - Consolação  
 Telefone: (0xx11) 3154.3600

**FÓRUM PREVIDENCIÁRIO (1.ª Subseção)**  
 R. José Bonifácio, 237 - Centro  
 Telefone: (0xx11) 3188.6800

## INTERIOR

**FÓRUM DE ARAÇATUBA (7.ª Subseção)**  
 Av. Joaquim Pompeu de Toledo, 1534 - Araçatuba  
 Telefone: (0xx18) 622.8414

**FÓRUM DE ASSIS (16.ª Subseção)**  
 Av. Rui Barbosa, 1945 - Assis  
 Telefone: (0xx18) 322.6522

**FÓRUM DE BAURU (8.ª Subseção)**  
 R. Joaquim Anacleto Bueno, 1-26/42 - Jd. Contorno  
 Telefone: (0xx14) 230.6566

**FÓRUM DE BRAGANÇA PAULISTA (23.ª Subseção)**  
 R. Dr. Freitas, 435 - Matadouro  
 Telefone: (0xx11) 4035-1988

**FÓRUM DE CAMPINAS (5.ª Subseção)**  
 R. Dr. Emília Ribas, 874 - Cambuí  
 Telefone: (0xx19) 255.0322

**FÓRUM DE FRANCA (13.ª Subseção)**  
 R. Paulo Roberto Cavalheiro Coelho, 1299 V. Europa  
 Telefone: (0xx16) 3702.5511

**FÓRUM DE GUARATINGUETÁ (18.ª Subseção)**  
 Av. João Pessoa, 58 - Pedregulho  
 Telefone: (0xx12) 525.6525

**FÓRUM DE GUARULHOS (19.ª Subseção)**  
 Av. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, 957  
 Telefone: (0xx11) 6422.5588

**FÓRUM DE JALES (23.ª Subseção)**  
 R. Seis, 2476 - Centro  
 Telefone: (0xx17) 632-8200

**FÓRUM DE JAÚ (17.ª Subseção)**  
 R. Riachuelo, 511 - Centro  
 Telefone: (0xx14) 624.2300

**FÓRUM DE MARÍLIA (11.ª Subseção)**  
 R. Amazonas, 527 - Cascata  
 Telefone: (0xx14) 422.5255

**FÓRUM DE PIRACICABA (9.ª Subseção)**  
 Av. Mário Dedini, 310 - Vila Resende  
 Telefone: (0xx19) 423.3100

**FÓRUM DE PRESIDENTE PRUDENTE (12.ª Subseção)**  
 R. Ângelo Rota, 110 - Jd. Petrópolis  
 Telefone: (0xx18) 223.5102

**FÓRUM DE RIBEIRÃO PRETO (2.ª Subseção)**  
 R. Afonso Taranto, 455 - Ribeirão Preto  
 Telefone: (016) 603.8000

**FÓRUM DE SANTOS (4.ª Subseção)**  
 R. Praça Barão do Rio Branco, 30 - Santos  
 Telefone: (0xx13) 228.1000

**FÓRUM DE SÃO BERNARDO DO CAMPO (14.ª Subseção)**  
 R. Marechal Deodoro, 2316 - Centro  
 Telefone: (0xx11) 4125.2744

**FÓRUM DE SÃO CARLOS (15.ª Subseção)**  
 R. Dona Alexandrina, 793 - Centro  
 Telefone: (0xx16) 271.9295

**FÓRUM DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (6.ª Subseção)**  
 R. dos Radialistas Rioprestenses, 1000 - São José do Rio Preto  
 Telefone: (0xx17) 234.2365

**FÓRUM DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (3.ª Subseção)**  
 R. Santa Clara, 417 - São José dos Campos  
 Telefone: (0xx12) 321.2311

**FÓRUM DE SOROCABA (10.ª Subseção)**  
 R. Saliba Mota, 260 - Vila Rica  
 Telefone: (0xx15) 227.6419

**FÓRUM DE TAUBATÉ (21.ª Subseção)**  
 Av. Independência, 841 - Taubaté  
 Telefone: (0xx12) 281.1310

**FÓRUM DE TUPÃ (22.ª Subseção)**  
 R. Aimorés, 1320 - Centro  
 Telefone: (0xx14) 441.2402